



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS FLORIANO
CURSO TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE
SISTEMAS

MIGUEL ÂNGELO SOUZA RÊGO

UMA PESQUISA SURVEY SOBRE O PERFIL FINANCEIRO DE ESTUDANTES
UNIVERSITÁRIO RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE FLORIANO - PI

FLORIANO

2022

MIGUEL ÂNGELO SOUZA RÊGO

**UMA PESQUISA SURVEY SOBRE O PERFIL FINANCEIRO DE ESTUDANTES
UNIVERSITÁRIO RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE FLORIANO - PI**

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Tecnologia em análise e
desenvolvimento de sistemas do Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí,
Campus Floriano.

Orientadora: Prof. Msc. Vanessa Veloso Aragão

FLORIANO

2022

UMA PESQUISA SURVEY SOBRE O PERFIL FINANCEIRO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIO RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE FLORIANO - PI

Miguel Ângelo Souza Rêgo¹
Msc. Vanessa Veloso Aragão²

RESUMO

A educação financeira consiste em um conjunto de conhecimentos que auxiliam as pessoas no gerenciamento dos seus recursos financeiros de forma consciente, sendo necessária para todas as faixas etárias da sociedade. Nesse contexto, este artigo tem o objetivo de conhecer o perfil financeiro de alunos universitários e as ferramentas utilizadas para realizar o gerenciamento de seus gastos. Para atingir esse objetivo foi realizada uma pesquisa *survey* com estudantes universitários residentes no município de Floriano (PI), no qual foi possível identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos durante a graduação, seu perfil financeiro e socioeconômico; os dados analisados de forma quali quantitativa. Os resultados mostram que a maioria dos estudantes universitários possuem um perfil mais conservador em relação ao dinheiro, comumente chamado de poupador e em segundo lugar o gastador que não é organizado financeiramente. Assim, a identificação do perfil financeiro do indivíduo é importante, pois o autoconhecimento de seus comportamentos em relação ao dinheiro promove uma melhoria da sua saúde financeira, gerando uma melhor qualidade de vida.

ABSTRACT

Financial education consists of a set of knowledge that helps people to consciously manage their financial resources, being necessary for all age groups in society. In this context, this article aims to understand the financial profile of university students and the tools used to manage their expenses. To achieve this objective, a survey was carried out with university students residing in the city of Floriano (PI), in which it was possible to identify the main difficulties faced by academics during graduation, their financial and socioeconomic profile, the data analyzed qualitatively and quantitatively. The results show that most university students have a more conservative profile in relation to money, commonly called savers and secondly spenders who are not financially organized. Thus, identifying an individual's financial profile is important, as self-knowledge of their behavior in relation to money promotes an improvement in their financial health, generating a better quality of life.

Data de aprovação: 07/12/2022

¹Miguel Ângelo Souza Rêgo. IFPI campus Floriano. 2020114tads31@aluno.ifpi.edu.br.

²Vanessa Veloso Aragão. IFPI campus Floriano. vanessa.veloso@ifpi.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

A situação financeira dos brasileiros têm sido levantadas por várias instituições como Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) entre outras. Segundo Carlos Tadeu, chefe de economia da Federação Nacional do Mercado de Bens, Turismo e Comércio (CNC), a porcentagem de famílias que reportam que as prestações vencem em setembro de 2021 atingiu 74%, tendo aumentado 6,8 pontos em setembro de 2020, sendo a maior alta anual da história, já a Inflação supera 10% nos últimos 12 meses de acordo com o INPC/IPCA (PORTAL DO COMÉRCIO, 2021).

De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, um teste de cultura financeira foi aplicado com alunos brasileiros na faixa de 15 anos, o teste tinha questões de nível 1 e 2, as de nível 1 são simples e envolvem reconhecer os propósitos de documentos como faturas, enquanto o nível 2 são os conhecimentos financeiros necessários para serem integrados na sociedade. Com os resultados foi constatado que 53% dos alunos apresentaram um nível de conhecimento mínimo sobre educação financeira (OECD, 2018).

Uma prática importante para uma vida financeira mais saudável começa com o controle de gastos, tal ação produzi vários benefícios, como a segurança que a organização financeira transmite, levando o indivíduo a ter dinheiro guardado para uma necessidade que emergir, planejar gastos futuros, conseguir idealizar metas de longo prazo, pois terá uma ideia de quanto terá no futuro, manter o equilíbrio, pois endividamento é algo que afeta seriamente o brasileiro. A prática do controle financeiro torna muito mais improvável o endividamento, além de evitar o uso desnecessário de recursos e o desapego de bens materiais, pois o indivíduo aprende a não se apegar a objetos que pouco significam ou contribuem para a sua vida financeira (MACHADO, 2014).

O ambiente acadêmico pode trazer grandes desafios aos estudantes universitários como adaptação a um curso de nível superior, mudança de cidade, necessidade de conciliar trabalho com estudos, condições financeiras limitadas para custear seus gastos com deslocamento, alimentação, moradia, segurança, lazer, dentre outras despesas relacionadas ao curso. Exigindo do aluno um gerenciamento adequado dos seus gastos.

Assim, esta pesquisa teve por objetivo conhecer o perfil financeiro dos estudantes universitários e quais ferramentas tecnológicas eles utilizam para se organizarem financeiramente.

2 REVISÃO TEÓRICA

A revisão teórica deste trabalho está organizado da seguinte forma: seção 2.1 Educação financeira no Brasil, 2.2 Educação Financeira entre Estudantes Universitários, 2.3 A Importância do planejamento Financeiro Pessoal e 2.4 Ferramentas tecnológicas para Gerenciamento Financeiro.

2.1 A Educação Financeira no Brasil

De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (2005), a educação financeira é um processo pelo qual o indivíduo e a sociedade aperfeiçoam o entendimento em relação a conceitos e produtos financeiros, que por meio de instruções e educação apropriada, possam desenvolver competências para tornar mais conscientes as oportunidades e riscos envolvidos na organização do seu dinheiro, para que então possa fazer

uma melhor escolha, assim podendo contribuir melhor para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis com o futuro financeiro.

Além dos benefícios pessoais, a educação financeira estimula uma melhor prestação de serviços e, assim, promove um melhor desenvolvimento dos mercados financeiros. Indivíduos bem informados se beneficiam ao criar um mercado mais acirrado e eficiente. Sendo os consumidores conscientes somente adquirem bens de acordo com suas necessidades do curto ao longo prazo, demandando que os prestadores de serviços e produtos criem produtos que melhor atendam essas demandas (BRAUNSTEIN; WELCH, 2002)

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (2019) e Serviço de Proteção ao Crédito (2019), 48% dos brasileiros não estão controlando o próprio orçamento, mesmo que 52% tenham um controle efetivo das finanças, não se demonstra um quantitativo ideal ainda, sendo que somente 33% planejam o mês com antecedência. Enquanto que 20% dos que não dão importância à tarefa de organização financeira, justificam terem confiança nas contas que fazem na cabeça.

Segundo a pesquisa, o caderno de anotações continua sendo o item mais utilizado quando se trata da organização das finanças pessoais, sendo ela utilizada por 36% dos brasileiros, logo em seguida vem a planilha de computador que faz parte de 9% da população brasileira, por fim os aplicativos de telefone celular são 7% que os utilizam para informar as receitas e despesas (SPC, 2019; CNDL, 2019).

Em um mundo onde a obtenção de itens de consumo é gigantesca, o brasileiro tende a se endividar com facilidade. De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (2021) aproximadamente 69% dos brasileiros gastam mais do que ganham, sendo este índice de 6 para 10 brasileiros, entrevistando cerca de 4863 pessoas ao decorrer de setembro de 2020 a novembro do mesmo ano (FEBRABAN, 2021).

Dentre os entrevistados 69,4% gastam mais do que ganham ou empatam, 65,7% são receosos em gastar o dinheiro, somente 21,9% sendo pegos de surpresa conseguiriam ter uma reserva de valor, 58,4% dizem que a má gestão financeira afeta a vida familiar, para 53,5%, compromissos financeiros reduziram o padrão de vida que tem, apenas 34,1% são aptos a encontrar um bom investimento, tão somente 37,9% conseguem perceber que precisam de ajuda em orientação financeira, 64,7% são inseguros em relação a vida financeira, e por fim 6 em cada 10 acreditam que o modo com que cuidam de suas finanças não os permite aproveitar a vida (FEBRABAN, 2021).

Portanto, a educação financeira se faz necessária na sociedade, pois a mesma pode melhorar a qualidade do consumo dos indivíduos, levando-os a diminuir o desperdício, aprender sobre o valor do dinheiro, uma gestão mais eficiente do seu orçamento pessoal, como também planejar melhor seu futuro.

2.2 A Educação Financeira entre Estudantes Universitários

Segundo o órgão Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF, 2017) sendo o cidadãos indivíduos que tomam decisões em relação a assuntos financeiros, essas decisões impactam diretamente o presente e futuro, baseado nisso a educação financeira é primordial em todas as fases da vida, aprendendo desde cedo para ajudar a fundamentar os comportamentos em relação ao dinheiro.

Dessa maneira, quanto a educação financeira é primordial que os indivíduos tenham conhecimento desta disciplinas ao longo de sua jornada acadêmica para que possam ter uma vida mais saudável financeiramente.

Conforme as regras da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de acordo com a Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995, as escolas devem introduzir a educação financeira na sua base curricular, não tendo a necessidade de criar uma matéria específica para tal, mas

sim implementar em uma já existente, como por exemplo a matemática, sendo que esta ação demonstra a importância do aluno adquirir conhecimentos relacionados a educação financeira para sua vida (BNCC, 2017).

Sendo que o Brasil já apresenta algumas entidades importantes que fomentam este desejo como a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), que busca a introdução de educação financeira tanto no âmbito escolar como na sociedade, o Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF), que tem por objetivo promover a educação financeira e previdenciária a população, do Banco Central entre outros (ANNUNCIATO, 2018).

Ainda centrado nas motivações de introdução da educação financeira na base comum curricular é importante citar que no processo de construção da BNCC, as instituições supracitadas trabalharam juntas para que este tema fosse inserido nas escolas, sendo que em 2017 audiências públicas foram realizadas promovendo a importância da educação financeira na formação dos alunos (ANNUNCIATO, 2018).

Também é encontrado desafios na sociedade atual pelo imediatismo e consumo exacerbado, fazendo com que os jovens e adultos se descontrolam em relação ao uso dos seus recursos financeiros. Conforme França (2011, p. 52) a juventude não tem o costume de economizar, mesmo aqueles que ingressam no mercado de trabalho e tem possibilidade de juntar parte do salário, assim, grande parte de suas economias são direcionadas a necessidades imediatas, como adquirir um automóvel ou viajar, muito pouco pensando em investir em si mesmo ou na casa própria.

LIMA, et al. (2018) realizaram uma pesquisa sobre as finanças pessoais no âmbito universitário, onde a amostragem é por conveniência, isso refere-se a casos mais acessíveis em determinadas condições, sendo escolhidos 4 universitários de Universidades Federais que possuem os mais diversos níveis de renda, a entrevista foi por meio de aplicativo de mensagens.

Com isso, constatou-se que o Indivíduo A e o B controlam seu financeiro com a ajuda de planilhas ou aplicativos tecnológicos, destacando o cuidado que eles têm em relação às despesas mensais, assim evitando gastos desnecessários. O Indivíduo C tenta gastar até 70% do que recebe, compreendendo que mesmo não tendo uma ferramenta tecnológica para auxiliar na administração das despesas, ainda tem o cuidado para economizar para não ser surpreendido e precisar de dinheiro, e por último o Indivíduo D demonstra muita preocupação ao pagar as contas mais importantes, para ficar devendo menos, sendo assim é inseguro e incapaz de prever gastos a mais no orçamento (LIMA, et al., 2018).

Quando questionados sobre poupar dinheiro, indivíduos A e D comunicaram que não poupam ou não conseguem poupar parte de seus recursos monetários, do contrário o Indivíduo B e C relataram que poupam pouco, sendo representado por 30% mensais esta quantia. Em relação o que pensam sobre finanças pessoais, o Indivíduo A relata que ao organizar as próprias finanças pode fazer planos para alcançar seus objetivos no futuro, o B acredita que é importante ter dinheiro guardado para ter segurança em momentos críticos ou para comprar algo que não havia planejado, o C ressalta a importância de ter uma poupança para urgências e compras de valor elevado e o D que é para quando precisar fazer compras, ter uma reserva de valor (LIMA, et al., 2018).

2.3 A Importância do Planejamento e do Perfil Financeiro

O planejamento financeiro é um plano de finanças e a organização dos gastos, renda e comprometimentos financeiros com a intenção de atingir um objetivo, podendo organizar o dinheiro para que ele possa ser utilizado da forma mais racional possível, evitando gastos desnecessários (PEREIRA; ANTÔNIO, 2012).

Tal planejamento se inicia com a organização do orçamento e estruturação do controle financeiro, seja pela utilização de planilhas, aplicativos ou até mesmo o papel, adequar o padrão de vida ao orçamento do indivíduo, avaliando de forma crítica e estabelecendo limites para gastos. Também organizar um planejamento para quitar dívidas existentes, para evitar que juros sejam cobrados, potencializando o dano financeiro causado pelas mesmas (MACHADO, 2014).

Outros métodos compreendem também encontrar formas de economizar dinheiro, evitando comprar de forma impulsiva, podendo acarretar a uma quantia alta na fatura mensal, por fim é essencial começar a poupar e investir dinheiro e aprender sobre organização financeira pessoal, pois é daí que parte o interesse em saber sobre o assunto que pode mudar a vida de um indivíduo (MACHADO, 2014).

Saber utilizar dos meios de planejamento financeiro é primordial para conquistar uma vida financeira mais estável e satisfatória, sendo que ao se educar financeiramente deixamos a emoção de lado para evitar possíveis frustrações no futuro por causa da irresponsabilidade financeira (MACHADO, 2014).

De acordo com Sales (2012) apud Leal (2021) cada pessoa possui um perfil financeiro e está relacionado aos riscos financeiros em que o indivíduo está disposto a assumir na hora de aplicar seus recursos, ou seja, diz respeito a forma de usar o próprio dinheiro.

O perfil conservador e cauteloso caracteriza-se ao ter medo dos riscos, focando nos investimentos de ativos a fim de encontrar segurança financeira do capital sem tolerar perdas (HAUBERT; LIMA; HERLING, 2012; SALES, 2012; SOUZA, 2014; GORLA et al., 2016; SCHAUREN, 2018; NIAZI; MALIK, 2020).

O perfil de poupador tem como o único objetivo economizar dinheiro, não tendo gastos nem investimentos, mesmo que o risco seja muito pequeno (GORLA et al., 2016; LUTTER et al., 2017; CARRARO; MEROLA, 2018).

Os que possuem o perfil moderado tendem a assumir riscos controladamente e tolera pequenas perdas, sendo que pode ser garantido um retorno financeiro maior no investimento (HAUBERT; LIMA; HERLING, 2012; SALES, 2012; SOUZA, 2014; SCHAUREN, 2018).

O perfil gastador e desligado compartilham entre si a falta de planejamento financeiro, sendo diferentes em alguns aspectos, por exemplo o desligado costuma gastar menos do que recebe, enquanto o gastador excede os limites do próprio salário (GORLA et al., 2016; LUTTER et al., 2017; CARRARO; MEROLA, 2018).

Por fim, o financista e agressivo toleram o alto risco, conhecendo muito bem todos os aspectos de investimentos, e ficando atentos a possíveis perdas, assumem o controle das próprias finanças e investem a maior parte do próprio dinheiro em renda variável (HAUBERT; LIMA; HERLING, 2012; SALES, 2012; SOUZA, 2014; CARRARO; MEROLA, 2018; SCHAUREN, 2018; NIAZI; MALIK, 2020).

Em relação a definição do perfil financeiro é importante que o indivíduo conheça suas limitações para que ele possa se adequar a riscos que são relacionados a determinado perfil e alinhar seus objetivos e expectativas de ganhos ou perdas financeiras.

O perfil financeiro é um conjunto de características que cada indivíduo possui ao se relacionar com o dinheiro, existindo diferentes tipos de perfis se diferenciando um entre o outro, também sendo possível classificar um indivíduo a um perfil financeiro (MOSMANN, 2019).

Segundo Mosmann (2019) os perfis financeiros podem ser divididos em 5 grupos: poupadores, investidores, devedor, gastador e desligado, onde cada perfil possui características específicas em relação ao dinheiro.

Os poupadores estão atentos ao futuro, com isso gastam menos e economizam para que em um momento de imprevisto estejam preparados, e também buscam aplicar o dinheiro somente em ativos altamente seguros, enquanto que os investidores gastam uma quantia da

sua renda para fazê-lo multiplicar em aplicações, tendo controle rígido e organizado dos gastos e que costumam estudar o mercado financeiro são caracterizados (MOSMANN, 2019).

O perfil devedor se refere a indivíduos que constantemente estão endividados, normalmente dependem de crédito e empréstimos, sendo que costumam gastar mais do que ganham. O gastador compartilha semelhanças com o devedor, porém a grande diferença é que os presentes neste perfil gastam o que ganham fazendo com que as suas receitas e despesas sejam iguais (MOSMANN, 2019).

Por fim, os que possuem o perfil desligado gastam menos do que ganham, porém, essas pessoas costumam evitar pensar no lado financeiro, então essa situação ocorre de forma aleatória, indivíduos neste perfil apresentam dificuldades para planejar objetivos e acumular capital (MOSMANN, 2019).

Honda (2021), em mais de 10 (dez) anos de pesquisas empíricas sobre dinheiro e felicidade, pode identificar 7 (sete) tipos diferentes de personalidade, e, segundo ele, normalmente os indivíduos possuem uma combinação delas e não somente uma.

QUADRO 1 - Perfis Financeiros

Perfil	Vantagem	Desvantagem
Economizador compulsivo	Disciplina e organização ao guardar dinheiro.	Deixa de viver momentos de lazer com a família e outros.
Gastador compulsivo	Nenhuma.	Gasta dinheiro sem necessidade e compulsivamente.
Moneymaker compulsivo	Organização e acúmulo de dinheiro.	Dinheiro é o único objetivo de vida.
Indiferente	Nenhuma.	Não se importa em organizar o próprio orçamento
Poupador/Ostentador	Disciplina e organização ao guardar dinheiro.	Gasta tudo assim que encontra um impulso para comprar
Jogador	Nenhuma	Gasta dinheiro por pura diversão.
Preocupado	Nenhuma	Vive preocupado de algum momento precisar de dinheiro e não ter

Fonte: Honda (2022)

O primeiro é o economizador compulsivo, esse perfil tende a guardar o dinheiro de forma ininterrupta sem objetivo real em mente, acredita que economizar dinheiro é a única maneira de se sentir seguro na vida e é muitas vezes chamado de frugal (HONDA, 2022).

Os que possuem perfil gastador compulsivo tendem a gastar dinheiro em coisas que não necessita, tem uma personalidade bastante extrovertida e adora tratar pessoas bem sem motivo específico e quando está sofrendo emocionalmente a solução para a dor é gastar, se recompensando de forma imediata (HONDA, 2022).

O Moneymaker compulsivo acredita que ganhar muito dinheiro é o segredo para uma vida feliz, tenta gastar grande parte das suas forças para ganhar o máximo de dinheiro possível e sente prazer na aprovação e reconhecimento de outras pessoas pelo seu sucesso financeiro (HONDA, 2022).

Por outro lado, o moneymaker gosta de ganhar dinheiro, porém não torna essa prática de forma compulsiva a ponto de pensar que o sucesso só vem do dinheiro (HONDA, 2022).

O indiferente ao dinheiro raramente pensa no seu dinheiro e no simples ato de pensar em criar uma organização financeira o deixa enjoado, em alguns casos extremos a pessoa acredita que o dinheiro seja hereditariamente mal ou ruim e se sente que o dinheiro não deve influenciar em decisões importantes na vida (HONDA, 2022).

Enquanto que o poupador/ostentador tem traços parecidos com poupadores e gastadores, começam a economizar dinheiro em grande quantidade mas após um tempo cedem aos impulsos e gastam todo o dinheiro de uma vez só e quando usa as suas economias podem gastar com coisas desnecessárias (HONDA, 2022).

O jogador é parecido com os Moneymaker compulsivo e com os gastadores, sentem emoção no risco e promessa de grande fortuna no qual podem se perder e aposta todo o dinheiro com o propósito de escapar ao tédio (HONDA, 2022).

Por fim, o perfil preocupado, que está constantemente preocupado em perder dinheiro, não tem confiança nas habilidades de chegar a uma liberdade financeira e fica constantemente preocupado com o pior cenário que irá acontecer se ficar sem dinheiro (HONDA, 2022).

De acordo com Haubert, Lima, Herling (2012) citado por Leal (2021) o perfil financeiro não é algo concreto e inalterável sendo esta característica apta à possibilidade de mudanças a depender de metas e objetivos almejados pelo indivíduo.

2.4 O Uso das Ferramentas Tecnológicas para Gerenciamento Financeiro

O advento dos smartphones facilitam a vida do ser humano, podendo serem realizados inúmeros serviços na palma da mão, os smartphones evoluem de forma contínua e buscam melhorar ainda mais a facilidade de uso com auxílio de inovações tecnológicas, de acordo com um relatório móvel global “*Mobile Globe Report*” criado pela *Global System for Mobile Communications* (GSMA), as pessoas tem passado mais tempo na internet a partir de smartphones do que em outros meios de acesso (GSMA, 2021).

De acordo com a GSMA 67% ou mais da população mundial utiliza o smartphone, podendo ser assimilado a mais de 5,2 bilhões de pessoas, já o tempo de utilização beira de 30 a 40 horas semanais, as regiões da Ásia, América do Norte e Europa são os que apresentam um resultado maior em tempo de conexão advindos da utilização de *Apps* com mais frequência (GSMA, 2021).

Com isso a importância e motivação para o controle de gastos é relevante quando se olha as vantagens que a mesma trás, como a segurança que a organização financeira passa, ter dinheiro guardado para uma necessidade que surgir, o planejamento para uma melhor previsão do futuro em relação aos gastos, podendo também idealizar metas de longo prazo, pois terá noção de quanto vai ter no futuro, o equilíbrio, a dívida é algo que afeta gravemente os brasileiros, realizando o controle de orçamento fica muito mais improvável ficar endividado, e também evita o uso de recursos de forma desnecessária e o desapego, é fácil ficar apegado a bens materiais, ao adotar a prática de controle de finanças o indivíduo aprende a não se apegar a objetos que pouco tem significado (GOMES, 2021).

Silva, Coelho e Silva (2020) realizaram um estudo sobre finanças pessoais e como a tecnologia pode ajudar com o planejamento financeiro, sendo justificado pela importância da educação financeira no cenário econômico atual. Na pesquisa constatou-se que 62,4% não utilizam algum aplicativo de controle financeiro, dentre estes foi questionado o motivo de não utilizarem *apps*, as respostas mais selecionadas foram a falta de interesse, não achar necessário, falta de conhecimento, fazer manualmente e não encontrar um aplicativo bom.

Dentre os aplicativos que fizeram parte da pesquisa tiveram destaque: **Wisecash**, **Minhas Economias**, **Mobbils** e **Coinkeeper**, tendo eles apresentado formas eficazes de gerenciamento além de uma interface amigável, funcionalidades com registro de

movimentações de entrada e saída de dinheiro, categorização de gastos, relatórios e gráficos para visualização geral dos hábitos financeiros (SILVA; COELHO; SILVA, 2020).

Ainda de acordo com a pesquisa, foi constatado que a maioria dos usuários desses aplicativos são jovens do sexo feminino com faixa etária entre 19 a 22 anos e renda de até um salário mínimo (SILVA; COELHO; SILVA, 2020).

3 METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma pesquisa de levantamento ou *survey* de caráter exploratório e descritivo. Uma pesquisa de levantamento é realizada para obter informações ou dados sobre opiniões ou características de um determinado grupo de pessoas, sendo representado por termos estatísticos, desta forma o levantamento procura descrever uma determinada distribuição de características ou fenômenos que ocorrem na população. Este tipo de pesquisa também se comunica por usarem questões predeterminadas para todos os respondentes (TUMELERO, 2019).

3.1 SUJEITOS DA PESQUISA

A cidade de Floriano encontra-se localizada na Mesorregião do Sudoeste Piauiense e vem crescendo cada vez mais nos últimos anos. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010 foi constatado uma população de 57.690 pessoas, com a projeção de 60.111 pessoas para o ano de 2021. Quanto a economia o município apresenta um índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM, 2010) de 0,700 considerado mediano e um Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$20.013,40 no ano de 2019, Floriano é considerado o primeiro mais populoso município da região de Floriano, o PIB total da cidade chega a 1,2 milhão sendo 62,8% deste valor advindo de serviços de diversos tipos, logo depois participações da administração pública com 26,9%, a indústria com 26,9% e por último a agropecuária com 1,4%.

Além disso, a educação superior tem aumentado no município de Floriano-PI com a expansão de universidades públicas e privadas, de acordo com o plano municipal de educação de Floriano o crescimento relacionado ao nível superior é quase exclusivamente direcionado ao campo de licenciaturas, sendo exceções nas instituições de ensino particulares que ofertam bacharelado em outras áreas como direito, enfermagem, contabilidade e administração (TRANSPARÊNCIA FLORIANO, 2014).

Atualmente, Floriano conta com diversas instituições de ensino superior e técnico como a Universidade Federal do Piauí (UFPI), Instituto Federal do Piauí (IFPI), Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Faculdade de Floriano (FAESF) e Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) Calisto Lobo, que oferecem os mais variados cursos superiores como Ciências Contábeis, Biologia, Pedagogia, Letras, Matemática, Farmácia, Engenharia Civil, Ciência da Computação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Direito, Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia e Administração dentre outros. Estima-se que a população de estudantes universitários é de aproximadamente 800 alunos, incluindo instituições públicas ou privadas.

Dessa maneira, devido a sua localização, seu crescimento econômico e a expansão do ensino superior, Floriano tem atraído estudantes de várias regiões circunvizinhas, tornando o município um campo atrativo para realização desta pesquisa.

3.2 ETAPAS E INSTRUMENTOS DA PESQUISA

Inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica em livros, artigos, trabalhos acadêmicos disponíveis em revistas e/ou base de dados como google acadêmico, para um aprofundamento teórico sobre o tema envolvendo educação financeira e estudantes universitários. Passo importante e necessário para a construção do referencial teórico desta pesquisa.

Em seguida, realizou-se um levantamento de dados inicial com o objetivo de descobrir as principais dificuldades enfrentadas por estudantes que moram em Floriano-PI. Esse levantamento foi realizado por meio de um questionário online respondido por 51 (cinquenta e um) estudantes. Eles responderam sobre local de nascimento, moradia, alimentação e despesas e tipos de renda, os tipos de perguntas no questionário online (APÊNDICE A) variam de fechadas para mistas, sendo analisadas de forma qualitativa e quantitativamente.

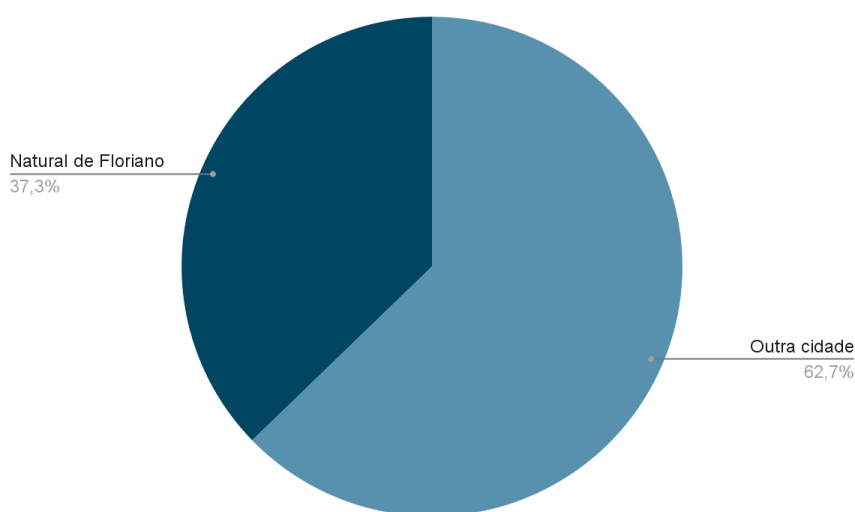
Posteriormente um levantamento de dados mais amplo foi realizado junto aos estudantes também por meio da aplicação de um questionário online (APÊNDICE B), respondido por 107 (cento e sete) estudantes. O objetivo desse segundo levantamento foi conhecer o perfil socioeconômico e financeiro dos pesquisados, segundo aqueles apontados por Mosmann (2019), sua relação com dinheiro e se utilizam algum tipo de ferramenta para auxiliar na administração do dinheiro.

4 RESULTADOS

4.1 PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES

Conforme demonstrado na figura 1, a maioria dos alunos, 62,7% não são naturais de Floriano-PI, dentre as cidades dos respondentes estão Itaueira 25,5%, Teresina 5,9%, Marcos Parente 3,9%, Amarante 5,9%, Barão de Grajaú 3,9%, Colônia do Gurguéia 3,9, Jerumenha 2%, Antônio Almeida 2%, São Francisco do Maranhão 2%, Nazaré do Piauí 2%, Água Branca 2% , Distrito Federal 2% e Fortaleza 2%, enquanto Floriano detém 37,3% dos respondentes do levantamento.

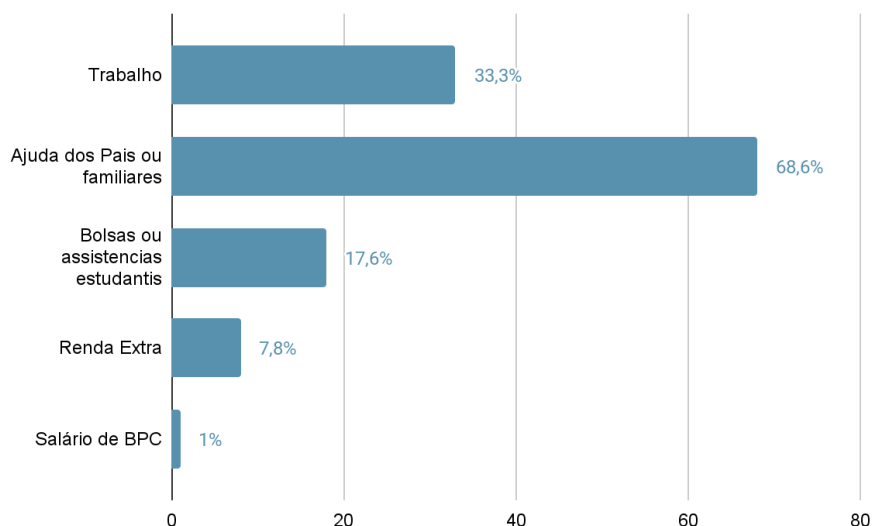
Figura 1 - Naturalidade



Fonte: Pesquisa do Autor (2022)

No que se tange aos meios financeiros para se manterem em Florianópolis, conforme apresentado na figura 2 é possível observar que a maioria, 68,6%, recebem ajuda financeira dos pais ou familiares, 33,3% trabalham, 17,6% recebem bolsa estudantil ou auxílios, 7,8% fazendo renda extra e 1% com ajuda do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

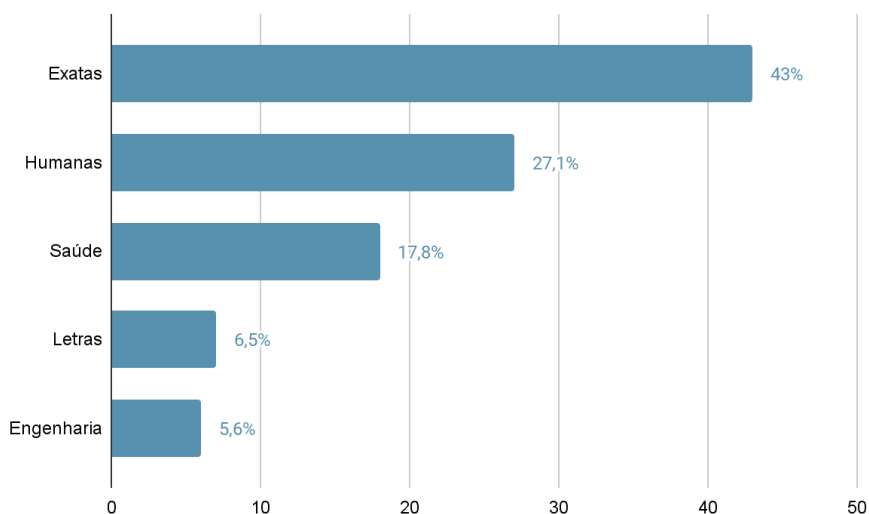
Figura 2 - Como se mantém financeiramente



Fonte: Pesquisa do Autor (2022)

No levantamento de dados para conhecer fatores socioeconômicos e o perfil financeiro dos estudantes, 107 (cento e sete) universitários participaram, sendo que a maioria dos alunos são da área das exatas 43%, seguido por, humanas 27,1%, saúde 17,8%, letras 6,5% e engenharias 5,6%, constatado na Figura 3.

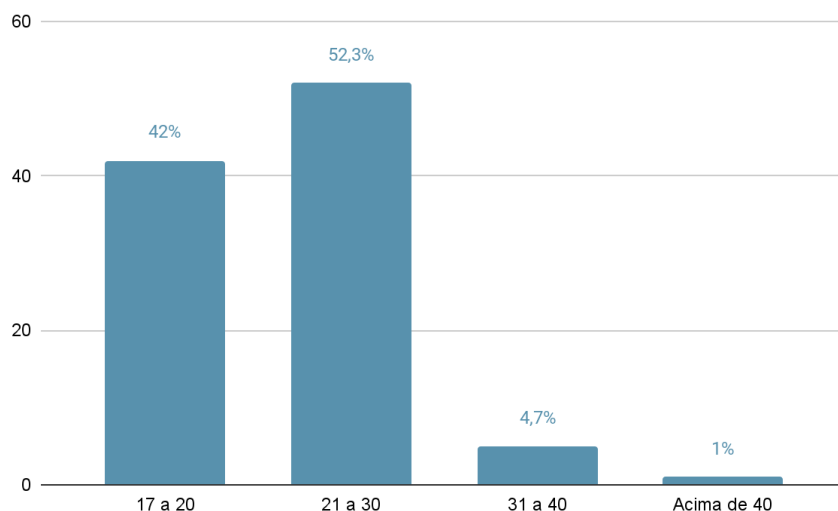
Figura 3 - Área de Graduação



Fonte: Pesquisa do Autor (2022)

Quando perguntado sobre faixa etária, conforme apresentado na Figura 4, observou-se que 52,3% têm entre 21 a 30 anos, 42,1% entre 17 a 20 anos, 4,7% entre 31 a 40 anos e por último somente 1 acima dos 40 anos.

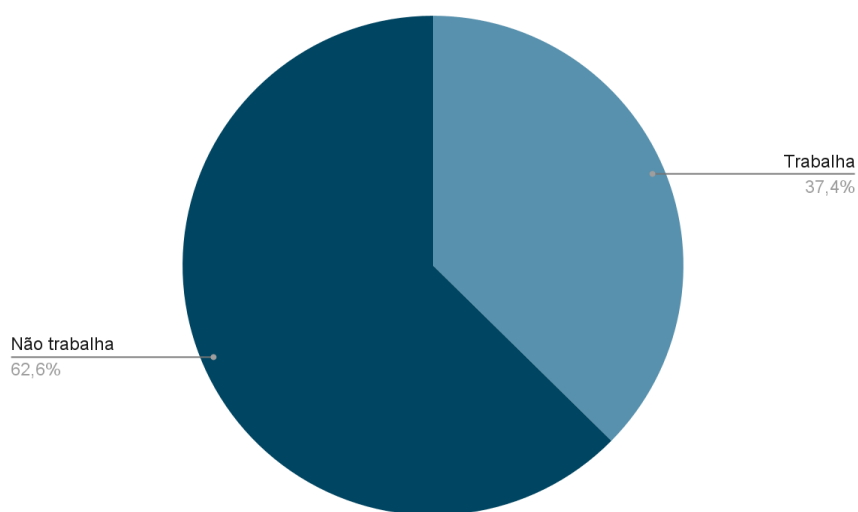
Figura 4 - Faixa Etária



Fonte: Pesquisa do Autor (2022)

A Figura 5 apresenta os resultados obtidos em relação ao trabalho, no qual 62,6% dos respondentes não trabalham e 37,4% trabalham. Conforme o levantamento de dados iniciais apresentado no início dos resultados, o que pode ter contribuído para uma maioria desempregada é o fato de que grande parte dos universitários não moram na cidade de Florianópolis (Figura 1) e serem sustentados pelos pais (Figura 2).

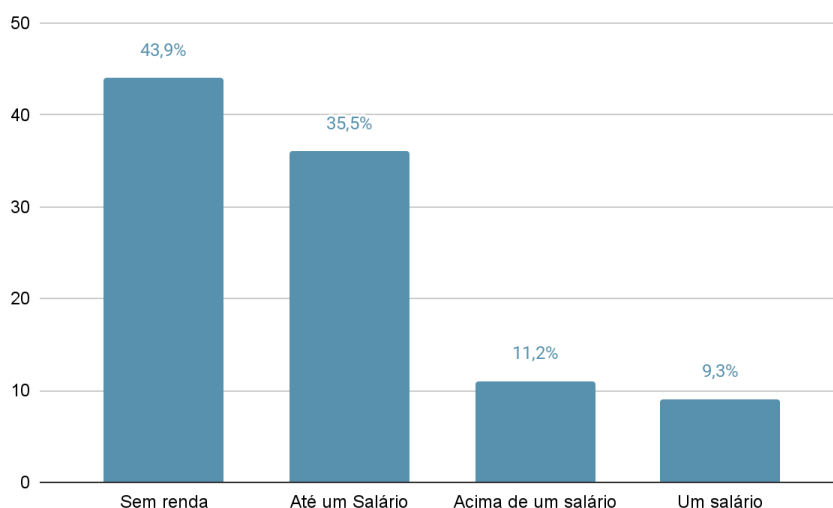
Figura 5 - Trabalho



Fonte: Pesquisa do Autor (2022)

No que tange a renda mensal do universitário, demonstrado na Figura 6, constatou-se que 43,9% não possui renda, 35,5% até um salário mínimo, 11,2% acima de um salário mínimo e 9,3% um salário mínimo.

Figura 6 - Renda Mensal

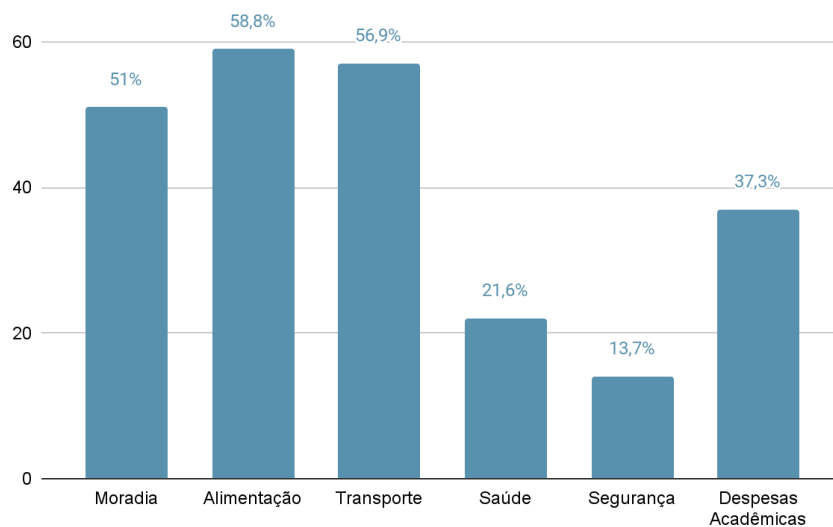


Fonte: Pesquisa do Autor (2022)

4.2 PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS DURANTE A GRADUAÇÃO

Após isso, conforme a figura 7 demonstra, os principais gastos dos graduandos são com Moradia, Alimentação, Transporte, Saúde, Segurança e despesas acadêmicas, destes citados a alimentação está em primeiro lugar com 58,8% dos principais gastos, seguidos de Transporte 56,9%, Moradia 51%, Despesas acadêmicas 37,3%, Saúde 21,6%, e Segurança 13,7%.

Figura 7 - Principais Gastos



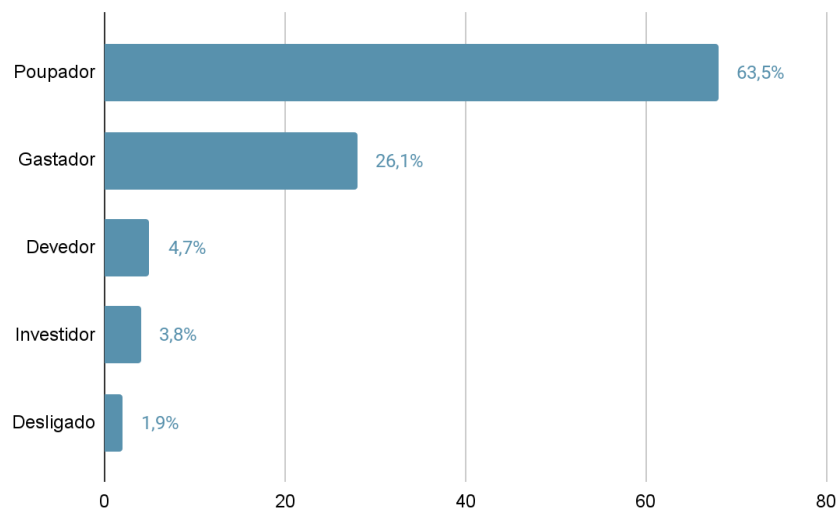
Fonte: Pesquisa do Autor (2022)

4.3 PERFIL FINANCEIRO DOS ESTUDANTES

Buscou-se conhecer também o perfil financeiro dos alunos, para isso foram apresentadas 8 questões com algumas situações hipotéticas e alternativas comportamentais típicas de cada perfil, o respondente deveria marcar aquela alternativa que melhor representasse seu comportamento diante da situação, por exemplo: "Com que frequência eu me preocupo com dinheiro?", como respostas: "não com muita frequência", "mas você adoraria economizar mais", "você nunca se preocupa com dinheiro", "você não se preocupa porque você tem muitas fontes de renda", "você não se preocupa com dinheiro", "mas lhe disseram que deve evitar gastar demais", "você só começa a se preocupar quando gasta suas economias em algo que acabou não gostando", "você se preocupa constantemente e espera ter o suficiente para toda a sua vida e você se preocupa muito quando perde dinheiro". O questionário completo pode ser visto no Apêndice B.

Dentre os perfis, apresentados na Figura 8, o que mais se destacou foi o poupador com 63,5% de alunos com esse perfil, seguidos de gastador 26,1%, devedor 4,7%, investidor 3,8% e desligado 1,9%.

Figura 8 - Perfil Financeiro

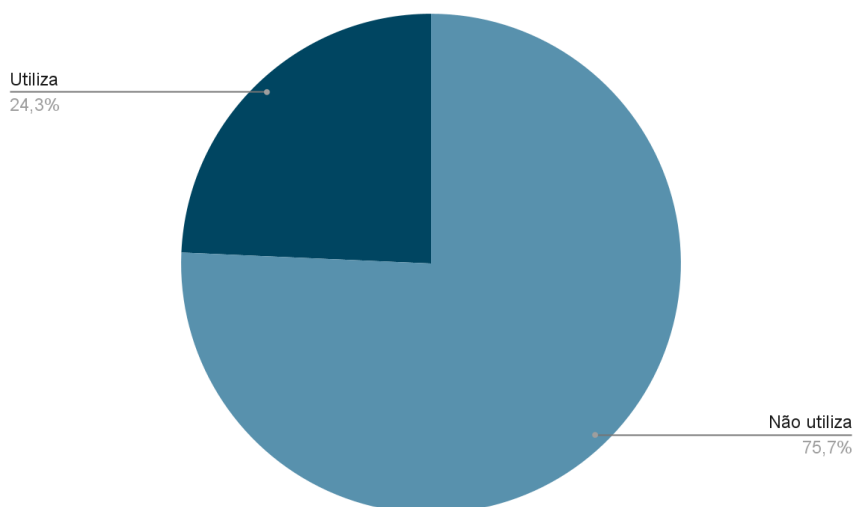


Fonte: Pesquisa do Autor (2022)

4.4 USO DE FERRAMENTAS DE GERENCIAMENTO DE FINANCEIRO

Quando questionados se utilizam algum aplicativo ou ferramenta tecnológica para o gerenciamento de gastos (Figura 9), 75,7% afirma que não utiliza, enquanto 24,3% utilizam. O que pode estar contribuindo para a não utilização, é a falta de interesse, a indiferença, ou a utilização de métodos mais simples como anotação em papel.

Figura 9 - Utiliza app ou ferramenta

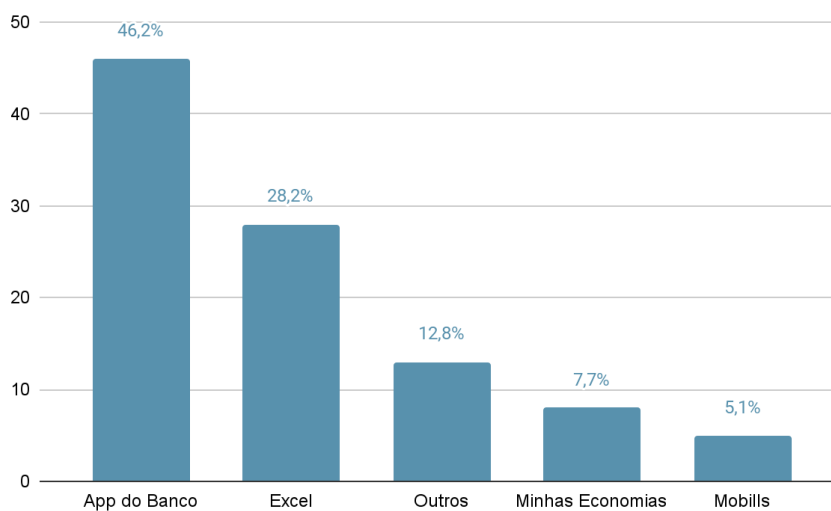


Fonte: Pesquisa do Autor (2022)

Sobre qual app ou ferramenta utilizam observou-se (Figura 10) que 46,2% utilizam o aplicativo do banco, 28,2% o excel, 7,7% o app Minhas Economias, 5,1% o Mobills e por último 12,8% de outros, como anotar em caderno ou até mesmo em grupo de whatsapp.

Esses resultados em relação às ferramentas deve-se provavelmente à facilidade de acesso às contas digitais por aplicativo do banco no smartphone e neles já virem funções para gerenciamento financeiro embutidos.

Figura 10 - Qual app ou ferramenta utiliza



Fonte: Pesquisa do Autor (2022)

Por último foi perguntado ao aluno “De que forma você acredita que a tecnologia tem ajudado na sua organização financeira?”, com as respostas mais pertinentes tem-se: no auxílio de controle de gastos, facilidade ao organizar e quais contas a serem pagas, facilidade de

automação de ferramentas para ajudar na administração do dinheiro, facilidade em efetuar pagamentos sem sair de casa e alguns acreditam que não tem ajudado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho trata-se de uma pesquisa *survey* realizada a fim de conhecer o perfil financeiro de alunos universitários residentes no município de Floriano-PI e as ferramentas digitais por eles utilizadas para o gerenciamento dos seus gastos.

Chegou-se ao resultado de que a maioria dos universitários apresentam um comportamento poupador, os quais os pontos positivos são a disciplina para com a vida financeira, o preparo para eventuais emergências e controle sobre o próprio dinheiro, porém chega a ser muito regrado e acaba não aproveitando momentos por achar que o dinheiro vai ser mal gasto, além disso, pode levar a uma vida com mais estresses, com menos tempo para lazer com família e amigos, podendo impactar negativamente na sua vida acadêmica.

O poupador deve se lembrar que o dinheiro é sim uma riqueza, e que deve fazer o bom uso dele para desfrutar com o que valoriza. Além disso, é importante investir seus recursos poupados a fim de obter mais rendimentos e desfrutá-los de forma satisfatória, consigo mesmo, família e/ou amigos.

Em segundo lugar o gastador, que tendo algum impulso acaba o levando a gastar todo o dinheiro de uma só vez, em lazer ou algo que queira comprar, consequentemente se sente culpado por tê-lo feito, algo que pode ser contornado se as instituições de ensino, por exemplo, lecionarem disciplinas direcionadas a educação financeira.

A recomendação para os indivíduos de todos os perfis, mas, em especial ao gastador e devedor, é de buscar autoconhecimento em relação ao próprio perfil financeiro com propósito de saber realizar ações assertivas.

Outro ponto a ser ressaltado é que os perfis devedor e desligado representam um percentual pequeno da amostra colhida, como também o perfil investidor, indicando, neste último caso, que há pouco interesse ou falta de conhecimento sobre investimentos. No entanto, investir é uma etapa importante no processo de educação financeira, pois deixar o dinheiro parado em conta poupança ou corrente faz com que ele se desvalorize e acabe perdendo valor de compra, assim os indivíduos devem buscar obter conhecimento sobre como aplicar melhor seus recursos financeiros, pois os rendimentos lhe permitirão realizar seus objetivos de curto, médio e longo prazo de forma mais eficiente.

A educação financeira nas escolas tem um papel importante na formação dos alunos, levando-os a permanecer atentos às opções relacionadas à vida financeira, podendo inclusive trazer esse tema para suas casas, tirando assim o aluno de uma situação de desvantagem e tornando-se uma ferramenta para o desenvolvimento econômico social. Com base nisso, os alunos estarão aptos a assumir protagonismo nas decisões financeiras para atingir seus objetivos de vida, a curto, médio e longo prazo.

Quanto ao uso das aplicações de gerenciamento financeiro, embora não sejam amplamente utilizadas, o primeiro passo para uma vida financeiramente mais organizada começa quando existe uma melhor controle sobre o dinheiro, e os aplicativos podem proporcionar isso aos seus usuários.

Tais aplicativos de gestão financeira são a forma mais eficaz de organizar e controlar os gastos, muito pela praticidade, pois os celulares são amplamente acessíveis e utilizados, facilitando a atualização dos dados e acompanhamento das movimentações financeiras. Com esse recurso, o indivíduo pode acompanhar instantaneamente seus gastos, permitindo ter conhecimento imediato de quanto tem e o quanto pode gastar. Os aplicativos estão disponíveis justamente para facilitar o processo de consulta de dados financeiros pessoais de forma simples e prática.

Espera-se com esta pesquisa despertar o interesse dos graduandos e instituições de ensino sobre a importância de conhecer os perfis financeiros; incentivar os estudantes a não somente poupar dinheiro mas também a obter outros conhecimentos para investir seus recursos financeiros, e assim ter uma vida financeira mais equilibrada. Além disso, este estudo contribui no sentido de apresentar dados relacionados à situação socioeconômica dos estudantes universitários de Floriano, como também seu perfil financeiro baseado no seu comportamento em relação ao uso do dinheiro.

O trabalho possui algumas limitações quanto ao tamanho da amostra ser pequeno e a obtenção do tamanho da população de universitários, não tendo sido encontrado uma base de dados que apresentasse tal informação de forma concreta, utilizando-se uma estimativa baseada em dados públicos emitidos pelas instituições de ensino.

Como trabalhos futuros pretende-se realizar uma pesquisa com intuito de estudar como a tecnologia pode contribuir na manutenção e bem estar financeiro desses estudantes, como também desenvolver e analisar se uma ferramenta gamificada pode atrair o interesse desses jovens no quesito de gerenciamento de gastos para o início de uma vida financeira mais organizada e consciente.

REFERÊNCIAS

ANNUNCIATO, Pedro. **BNCC inclui Educação financeira em Matemática**. nova escola, 2018. Disponível em:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/CRx3XdYA6Qpvc4BQypPVWQKYcM4HXYqhMwaAdNhQ5wJbqNwXUcMU4uK2tm9y/bncc-inclui-educacao-financeira-em-matematica.pdf>. Acesso em: 15, dez. de 2022.

BRAUNSTEIN, Sandra.; WELCH, Carolyn. **Financial Literacy: An Overview of Practice, Research, and Policy**. Federal Reserve, 2002. Disponível em:

<https://www.federalreserve.gov/pubs/bulletin/2002/1102lead.pdf>. Acesso em: 19, dez de 2022

BNCC. **versão final homologada da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Base Nacional Comum MEC, 2017. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15, dez. de 2022.

BBC. **Mais da metade dos alunos brasileiros não têm conhecimentos financeiros básicos, diz OCDE**. g1 globo, 2017. Disponível em: [Mais da metade dos alunos brasileiros não tem conhecimentos financeiros básicos, diz OCDE | Educação | G1](#). Acesso em: 09, jun. de 2022.

CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad; MEROLA, Aline. **Percepções adquiridas numa capacitação em educação financeira para adultos**. Revista Gestão e Planejamento, v. 19, p. 414–435, 2018. Disponível em <https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb/article/view/4711>. Acesso em: 20 jan 2023.

CARAVELA DADOS E ESTATÍSTICAS. **Economia de Floriano-PI**. caravela, 2022. Disponível em: [Economia de Floriano - PI](#).. Acesso em: 10, jun. de 2022.

CERBASI, Gustavo. **Qual é o seu perfil financeiro? Poupador, gastador, financista ou outro da lista?**. BTG pactual digital, 2020. Disponível em: <https://www.btgpactualdigital.com/blog/coluna-gustavo-cerbasi/qual-e-o-seu-perfil-financeiro-poupador-gastador-financista-ou-outro-da-lista/amp>. Acesso em: 24, nov. de 2022.

CUDE, Brenda J.; LAWRENCE, Frances C.; LYONS, Angela C.; METZGER, Kaci.; LEJEUNE, Emily.; MARKS, Loren.; MACHTMES, Krisanna. **College Students and Financial Literacy: What They Know and What We Need to Learn**. Ferma Scholar, 2006. Disponível em: [College Students and Financial Literacy: What They Know and What We Need to Learn](#). Acesso em: 21, jun. de 2022.

ENEF. **Para crianças e jovens**. vida e dinheiro, 2017. Disponível em: https://www.vidaedinhairo.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Info-EscolasFinal_alterado.pdf. Acesso em: 25, abr. de 2022.

FEBRABAN. **Índice de saúde financeira do brasileiro (i - sfb)**. índice.febraban, 2021. Disponível em: https://pefmbddiag.blob.core.windows.net/cdn/downloads/Apresentacao_Site.pdf. Acesso em: 15, dez. de 2022.

FRANÇA, L.H.F.P. **O envelhecimento populacional e seu reflexo nas organizações: a importância da educação ao longo da vida**. bts.senac, 2011. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/193/175>. Acesso em: 25, abr. de 2022.

GOMES, Priscilla. **Conheça os melhores aplicativos para organizar suas finanças**. Organize na prática, 2021. Disponível em: <https://organizenapratica.com.br/aplicativo-para-controle-de-gastos/>. Acesso em: 22, nov. de 2022.

GSM Association. **The Mobile Economy 2021**. gsma, 2021. Disponível em: https://www.gsma.com/mobileeconomy/wp-content/uploads/2021/07/GSMA_MobileEconomy2021_3.pdf. Acesso em: 08, mai. de 2022.

GORLA, M. C. et al. **A Educação Financeira dos Estudantes do Ensino Médio de Rede Pública segundo aspectos Individuais, Demográficos e de Socialização**. Congresso USP, 2016, São Paulo. Anais. Disponível em <https://congressousp.fipecafi.org/anais/16UspInternational/299.pdf>. Acesso em: 20 jan 2023

HONDA, Ken. **Dinheiro Feliz: a Arte Japonesa de Fazer as Pazes Com o Seu Dinheiro**. Japão: Sextante, 2022.

HAUBERT, Fabricio Luis Colognese; LIMA, Marcus Vinicius Andrade de; HERLING, Luiz Henrique Debei. **Finanças comportamentais: um estudo com base na teoria do prospecto e no perfil do investidor de estudantes de cursos stricto sensu da grande Florianópolis**. Revista **Eletrônica de Estratégia & Negócios**, v. 5, n. 2, p. 171, 14 abr. 2012. <https://doi.org/10.5007/2175-8077.2014v16n38p183>

HONDA, Ken. **There are 7 money personality types, says psychology expert—how to tell which one you are (and the pitfalls of each)**. cnbc, 2021. Disponível em: [There are 7 money personality types, says psychology expert—how to tell which one you are \(and the pitfalls of each\)](#). Acesso em: 30, mai. de 2022.

LIMA, Ruth, et al. **O estudo das finanças pessoais no âmbito universitário**. Rsd Journal, 2018. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/656/658>. Acesso em: 07, jan. de 2023.

LUTTER, Sonya Brittet al. **Tightwads and Spenders: Predicting Financial Conflict in Couple Relationships**. Journal of Financial Planning. p. 36–42, 2017.

LEAL, Sara Costa. **A relação dos perfis financeiros com o nível de educação financeira dos estudantes de graduação e pós-graduação de instituições de ensino superior brasileiras**. 2021. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/31921/1/Rela%c3%a7%c3%a3oDosPerfis.pdf>. Acesso em: 28, abr. de 2022.

MATOS, Yon Macedo. **A importância da educação financeira na formação dos estudantes**. Meu artigo Brasil escola, 2020. Disponível em: [A importância da Educação Financeira na formação dos Estudantes](#). Acesso em: 25, abr. de 2022.

MOSMANN, Gabriela. **Perfil financeiro: o que é e como descobrir o seu**. suno, 2019. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/perfil-financeiro/>. Acesso em: 04, mai. de 2022.

MACHADO, Gabriel. **Planejamento financeiro pessoal dos alunos de cursos da área de gestão: estudo em uma instituição de ensino superior do rio grande do sul**. Meep Univates, 2014. Disponível em: <http://www.meep.univates.br/revistas/index.php/estudoedebate/article/view/601/591>. Acesso em: 19, dez de 2022.

NIAZI, Muhammad Khurram Shehzad; MALIK, Qaisar Ali. Socio-Demographics, Risk Propensity, and Investment Diversity Moderating Role of Financial Literacy. **Management, & Applied Sciences & Technologies**, v. 11, n. 1, p. 11–12, 2020.

OCDE. **Recommendation on Principles and Good Practices for Financial Education and Awareness**. OECD, 2005. Disponível em: <https://www.oecd.org/finance/financial-education/35108560.pdf>. Acesso em: 15 dez. de 2022.

OECD. **The Programme for International Student Assessment (PISA)**. OECD, 2018. Disponível em: https://www.oecd.org/pisa/publications/PISA2018_CN_BRA.pdf. Acesso em: 15, dez. de 2022.

PREFEITURA DE FLORIANO. **Plano Municipal de Educação**. Portal Transparência, 2014. Disponível em: <https://transparencia.floriano.pi.gov.br/uploads/documentos/01f7c58f2bae562f24d95d546564265b.pdf>. Acesso em: 09, jun. de 2022.

PREFEITURA DE FLORIANO. **Potencialidades do município de Floriano/pi**. Portal transparência, 2022. Disponível em: [potencialidades do município de floriano/pi](#). Acesso em: 09, jun. de 2022.

PORTAL DO COMÉRCIO. **O endividamento e os temores da inflação alta**. Portal do comércio, 2021. Disponível em:

<https://www.portaldocomercio.org.br/publicacoes/recuperacao-robusta-do-comercio-e-menos-negacionismo-duplicate-1/379905>. Acesso em: 19, dez. de 2022.

PEREIRA, Cícero.; ANTONIO, José. **Planejamento financeiro pessoal**. Revista Pgss Kroton, 2012. Disponível em: <https://cienciasgerenciais.pgsskroton.com.br/article/view/2101/3439>. Acesso em: 19, dez. de 2022.

SANTANA, Esther. **Quando o hábito de poupar pode se tornar um comportamento excessivo**. Educa mais Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/educacao-financeira/comportamento-poupador>. Acesso em: 28, out. de 2022.

SILVA, COELHO, SILVA. **aplicativos de gestão financeira: um estudo exploratório**. periódicos ufpe, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/>. Acesso em: 02, mai. de 2022.

SALES, Gabriely Uchoa. **Análise do perfil dos investidores universitários da Universidade Federal do Ceará – Campus FEAACS**, 2012. Disponível em <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/30067>. Acesso em: 20 jan 2023.

SPC BRASIL.; CNDL. **48% dos brasileiros não controlam o próprio orçamento, revela pesquisa CNDL/SPC Brasil**. spcbrasil, 2019. Disponível em: https://www.spcbrasil.org.br/wpimprensa/wp-content/uploads/2020/01/analise_pesquisa_e_ducacao_financeira_orcamento_janeiro_2019-1.pdf. Acesso em: 28, abr. de 2022.

SPC BRASIL. **8 em cada 10 inadimplentes sofreram impacto emocional negativo por conta das dívidas, revela pesquisa CNDL/SPC Brasil**. spc brasil, 2020. Disponível em: <https://www.spcbrasil.org.br/wpimprensa/wp-content/uploads/2020/03/Release-Pesquisa-Perfil-do-Inadimplente-Impacto-Emocional.pdf>. Acesso em: 15, dez. de 2022.

SOUZA, Lorena Lopes de. **Perfil do investidor dos discentes do curso de administração da faculdade de economia, administração, atuária e contabilidade da Universidade Federal do Ceará**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/26986>. Acesso em: 20 jan 2023.

SUKNANAN, Jasmin. **There Are 7 Money Personality Types In The World And You're One Of Them**. Buzzfeed, 2021. Disponível em: <https://www.buzzfeed.com/jasminsuknanan/money-personality-type-quiz>. Acesso em: 14, out. de 2022.

SCHAUREN, Mariano Luis. **Mercado de ações: análise do perfil para investimentos dos estudantes de ensino superior do Vale do Taquari**, 2018. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/26986>. Acesso em: 20 jan 2023.

TUMELERO, Naína. **Pesquisa de levantamento: um guia com processos e exemplos**. Blog mettzer, 2019. Disponível em: [Pesquisa de levantamento: um guia com processos e exemplos](#). Acesso em: 27, jun. de 2022.

APÊNDICE A - Questionário: Desafios financeiros enfrentados pelos estudantes universitários ao cursar a graduação em Floriano-PI

Qual sua cidade de origem?

- ☐ Floriano
- ☐ Picos
- ☐ Oeiras
- ☐ Teresina
- ☐ Angical
- ☐ Eliseu Martins
- ☐ Itaueira
- ☐ Outros...

Meu (s) principal (is) gasto (s) para cursar a graduação em Floriano está (ão) relacionado (s) a

- ☐ Moradia
- ☐ Alimentação
- ☐ Transporte
- ☐ Saúde
- ☐ Segurança
- ☐ Despesas acadêmicas requisitados no curso (materiais de consumo, materiais permanentes, cursos de capacitação, etc)
- ☐ Outros...

Me mantenho financeiramente na faculdade por meio de

- ☐ Trabalho
- ☐ Ajuda dos meus pais e/ou familiares
- ☐ Bolsas (assistência estudantil, pesquisa, extensão)
- ☐ Renda extra
- ☐ Outros...

Minha renda é suficiente para me manter em Floriano enquanto curso a graduação.

- ☐ Concordo plenamente
- ☐ Concordo
- ☐ Nem concordo nem discordo
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo plenamente

Tenho dificuldades financeiras para me manter em Floriano-PI cursando a graduação.

- ☐ Concordo plenamente
- ☐ Concordo
- ☐ Nem concordo nem discordo
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo plenamente

Que outros tipos de desafios e dificuldades financeiras você enfrenta durante a graduação?

Resposta Livre

**APÊNDICE B – Questionário: Um Estudo sobre a Educação Financeira de Estudantes
Universitários em Floriano - PI**

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, Ao Clicar em “Sim” abaixo, declaro que estou em pleno exercício dos meus direitos e me disponho a participar voluntariamente da Pesquisa.

☐ Sim

Qual área do seu curso de graduação?

- ☐ Ciências Exatas
- ☐ Ciências Humanas
- ☐ Ciências da Saúde
- ☐ Linguística, Letras e Artes
- ☐ Engenharias

Qual sua faixa etária?

- ☐ 17 a 20 anos
- ☐ 21 a 30 anos
- ☐ 31 a 40 anos
- ☐ Acima de 40 anos

Sexo

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino
- ☐ Outros...

Você nasceu e estuda em Floriano?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Você trabalha?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Qual sua renda mensal? Baseado no salário mínimo (R\$1212)

- ☐ Até um salário mínimo
- ☐ Um salário mínimo
- ☐ Acima de um salário mínimo
- ☐ Não possui renda

Você nasceu em outra cidade mas estuda em Floriano?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Quando se trata de orçamento, qual das seguintes opções é mais verdadeira para você?

- A. Você segue seu orçamento rigorosamente.
- B. Você gasta com o que te faz feliz e nunca sentiu que precisava de um orçamento.

- C. Você sempre pensou que o orçamento era apenas para pessoas que não ganham muito dinheiro.
- D. Só de pensar em um orçamento você revira os olhos.
- E. Você faz um orçamento para suas necessidades, mas geralmente gasta demais de qualquer maneira.
- F. Você não faz um orçamento porque não sabe por onde começar, e isso por si só o estressa.
- G. Você acha os orçamentos restritivos e quer ser livre para usar seu dinheiro quando surgir uma oportunidade.

Quando se trata de gerenciar seu dinheiro, qual das seguintes opções você tem mais probabilidade de fazer?

- A. Economize o máximo que puder porque se sente culpado quando gasta.
- B. Mime-se ou compre um belo presente para outra pessoa.
- C. Use-o para iniciar um trabalho extra que pode lhe render ainda mais dinheiro.
- D. Basta comprar o necessário.
- E. Economize a maior parte, mas provavelmente gaste tudo em algumas semanas.
- F. Invista em um título que pode lhe dar um grande retorno.
- G. Economize o máximo que puder, porque você nunca sabe quando uma emergência vai acontecer.

Você acabou de ganhar R\$ 1.000 em um jogo de raspadinha. O que você faz com o dinheiro?

- A. Salve tudo sem motivo específico.
- B. Saia para jantar com seus amigos e pague a conta.
- C. Use alguns de seus ganhos para comprar outro jogo de raspadinha para tentar ganhar mais.
- D. Economize ou invista metade e doe o restante para caridade.
- E. Você guardaria hoje apenas para acabar comprando algo com ele em algumas semanas.
- F. Use-o para comprar ainda mais criptomoedas.
- G. Salve-o e espere que seja útil para uma emergência.

Qual destes eu estou mais propenso a comprar?

- A. Um novo produto caro que você viu em um anúncio do Instagram.
- B. Um curso on-line que pode ensinar uma habilidade que o ajudará a ganhar mais dinheiro.
- C. Alguns itens diferentes de lojas diferentes, porque uma vez que você começa, é difícil parar.
- D. Nada porque cada dólar conta em uma emergência.
- E. Algo pequeno que você já orçou.
- F. O que você sentir vontade de comprar no momento.
- G. Uma propriedade de investimento.

Com que frequência eu me preocupo com dinheiro?

- A. Não com muita frequência, mas você adoraria economizar mais.
- B. Você nunca se preocupa com dinheiro.
- C. Você não se preocupa porque você tem muitas fontes de renda.

- D. Você não se preocupa com dinheiro, mas lhe disseram que deve evitar gastar demais.
- E. Você só começa a se preocupar quando gasta suas economias em algo que acabou não gostando.
- F. Você se preocupa constantemente e espera ter o suficiente para toda a sua vida.
- G. Você se preocupa muito quando perde dinheiro.

Em caso de emergência financeira eu...

- A...você poderia usar parte do dinheiro que economizou para cobrir quaisquer custos.
- B...você provavelmente contaria com a família para cobrir o custo ou fazer um empréstimo pessoal.
- C...você provavelmente poderia usar uma de suas fontes de renda para cobrir a emergência.
- D...você teria que evitar fazer grandes compras por um tempo.
- E...você provavelmente teria o suficiente para cobrir a emergência, mas se não, você se virava.
- F...você provavelmente teria algum dinheiro para cobrir uma emergência, mas prefere arriscar em investir para dobrar seu dinheiro.
- G...você não sabe se tem dinheiro suficiente para uma emergência, mas espera que ele ajude.

Qual é a coisa mais importante para mim quando se trata de meu futuro financeiro?

- A. Ter dinheiro suficiente economizado para que você se sinta seguro.
- B. Você nunca realmente pensou sobre isso.
- C. Sempre sendo capaz de ganhar mais dinheiro.
- D. Ter o suficiente para cobrir suas necessidades básicas, e é isso.
- E. Ter o suficiente para cobrir suas necessidades, mas também o suficiente para gastar com o que deseja.
- F. Sempre ganhando com seu dinheiro.
- G. Esperando que seu dinheiro seja suficiente para cuidar de você na aposentadoria e emergências.

E, em geral, o que eu penso sobre dinheiro? *

- A. É uma ferramenta que pode ajudá-lo a alcançar a liberdade financeira se usada com cuidado.
- B. Ele oferece coisas que podem torná-lo mais feliz e aproximá-lo de amigos e familiares.
- C. É uma ferramenta que pode se acumular e torná-lo mais rico se você souber como usá-la.
- D. Ele ajuda você a satisfazer suas necessidades básicas.
- E. É um alívio necessário, especialmente quando você se aposenta e ainda precisa de uma renda.
- F. Pode render dividendos se você investir sabiamente; grande risco = grande recompensa.

G.É ótimo guardar, mas você também deve usá-lo para comprar o que deseja.

Você utiliza aplicativo(s) para gerenciamento de gastos?

☐ Sim

☐ Não

Caso tenha respondido sim para pergunta anterior, qual(is) aplicativo(s) você utiliza para gerenciamento de gastos?

☐ Mobills

☐ Wisecash

☐ Orçamento Fácil

☐ Organizze

☐ Guiabolso

☐ Coinkeeper

☐ Minhas economias

☐ Uso aplicativo do Banco

☐ Excel

☐ Outros...

De que forma você acredita que a tecnologia tem ajudado na sua organização financeira?